

R E V I S T A

ABRAFATI

Ano 30
Ago 2016
nº108

Avançar com os projetos bem sucedidos

À frente do
Conselho Diretivo da
ABRAFATI, Freddy Carrillo
quer estimular crescimento do
mercado e sustentabilidade.



Articulação com
novo governo abre
oportunidades



83 normas NBR
sobre tintas
já aprovadas



ABRAFATI 2017:
iniciada a contagem
regressiva



Ampliada a
atuação na formação
de pintores



é uma publicação da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas, de circulação dirigida e distribuição gratuita.

Conselho Diretivo

Presidente:
Freddy Carrillo

1º Vice-Presidente:
Marcos Allemann

2º Vice-Presidente:
Marcelo Cenacchi

Conselheiros:

Andreas Gaudenz de Salis
Daniel Campos
Douver Gomes Martinho
Eduardo Nardinelli
João Roberto de M. Benites
Marcio Grossmann
Milton José Killing
Reinaldo Richter

Presidente-Executivo:

Dilson Ferreira

Conselho Fiscal:

Christiaan van Raij
Luciano Salmeron
Marcos Antonio L. Fernandes
Dárcio Moraes
Nilton Rezende
Roberto Guimarães

Diretora de Eventos

Corporativos:
Telma L. Florêncio

Gerente Técnica e de

Assuntos Ambientais:
Gisele Bonfim

Controller:

Tulio Vasconcelos

Gerente de Sustentabilidade:

Juliana Zellaury Feres

Sede

Av. Dr. Cardoso de Mello,
1340 – 13º andar – cj. 131
04548-004 – São Paulo
Tel: (5511) 4083-0500
abrafati@abrafati.com.br
www.abrafati.com.br

Prod. editorial e gráfica

Editora CLA

Coordenação

Fabio Humberg/Clélia Pinheiro

Capa

Ana Claudia Delfini
(ARS Design)

Impressão

Intergraf

Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

Editorial

Nesta edição, trazemos um leque variado de temas, que revelam o quão diversificado é o trabalho que desenvolvemos. Dele fazem parte inúmeras ações voltadas para as quatro áreas de resultados em que concentramos a nossa atuação: sustentabilidade, representatividade, qualidade e competitividade. Nossos principais programas e iniciativas contribuem significativamente para que avancemos nesses quatro aspectos.

As matérias mostram, também, que, além de diversificado, o trabalho é intenso e vem gerando resultados positivos, em relação a diversos aspectos: da articulação com a cadeia produtiva e o governo à capacitação profissional, passando por destinação de resíduos sólidos, normalização das tintas e, com ênfase cada vez maior neste momento, as questões relacionadas à ABRAFATI 2017.

O momento difícil vivido pelo País e pela indústria de tintas não nos faz esmorecer na busca pelo objetivo maior, o desenvolvimento setorial sustentável. Estamos seguindo à risca uma frase criada muito tempo atrás e que recentemente foi retomada como uma mensagem de incentivo: “Não fale em crise, trabalhe”. É o que temos feito e continuaremos a fazer, levando nosso setor a progredir e a ter resultados e avanços consistentes.

A matéria de capa mostra claramente o apoio e o estímulo do nosso Conselho Diretivo à continuidade desses projetos. Nela, o novo presidente do Conselho, Freddy Carrillo, reafirma os compromissos que mantemos desde a nossa fundação e o direcionamento que temos dado às nossas ações, destacando a necessidade constante de, mantendo a sua essência e os valores que pautam a nossa atuação, aprofundá-las e dar mais alguns passos adiante.

Para finalizar, quero lembrar aqui a importância de participar do Fórum ABRAFATI, que se realiza no próximo dia 24 de agosto. O evento traz uma contribuição muito relevante em termos de informações e análises essenciais para o planejamento, o que, em momentos como o atual, é ainda mais essencial.



Alberto Murayama

Dilson Ferreira
Presidente-executivo



Conteúdo
Adicional
Online

FREDDY CARRILLO: FOCO É DAR CONTINUIDADE A PROJETOS BEM SUCEDIDOS E AVANÇAR SEMPRE

Novo presidente do Conselho Diretivo da ABRAFATI expõe seus planos e sua visão sobre o mercado.

“Nosso objetivo é continuar trabalhando no que está dando certo, mas subindo alguns degraus, avançando em direção a novos patamares”. Assim Freddy Carrillo resume o direcionamento que quer imprimir à frente do Conselho Diretivo da ABRAFATI, cuja presidência assumiu no final de abril.

Ele valoriza o trabalho que vem sendo feito, que traz resultados. “São desenvolvidos programas importantíssimos em termos de impacto no mercado, como é o caso do PSQ (Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias), Pintor Profissional, Sustentabilidade e Coatings Care. Isso sem falar no grande evento, reunindo a Exposição e o Congresso, que só conheci pessoalmente em 2015, mas do qual já tinha ótimas referências do pessoal da área técnica da Sherwin-Williams do Equador que participava”, afirma.

Em todas essas iniciativas, ele vê possibilidades de inovação, de aprimoramentos e de expansão. “No caso da ABRAFATI 2017, há oportunidades para que tenha um papel ainda mais importante para toda a cadeia de valor, ampliando o seu escopo com a incorporação de outros segmentos. O fato de ser em novo local também abre novas perspectivas, aumentando a atratividade”, exemplifica.

Alberto Murayama



Freddy Carrillo: caminho é acompanhar e responder às novas demandas

Além de ampliar, atualizar e avançar com as iniciativas bem sucedidas, o caminho para seguir evoluindo passa, no entender dele, por acompanhar e responder às novas demandas, relacionadas a aspectos como inovação, qualidade e sustentabilidade. “É necessário agregar valor às tintas, evitando que sejam vistas como *commodities*. No caso da linha imobiliária, por exemplo, o consumidor tem de reconhecer atributos diferenciados. E o pintor

também”, avalia, lembrando que se pode aprender com as experiências do mercado de tintas industriais, no qual a tecnologia é diferencial reconhecido e já não se decide pelo preço. Recomenda, também, aprender com os *cases* de sucesso de outras categorias de produtos.

“Nosso desafio é fazer com que o mercado entenda que é vantajoso valorizar produtos com determinadas propriedades ou vantagens

adicionais, inclusive por serem mais sustentáveis. Para tanto, precisamos fazer muita pesquisa com o público, para compreender o que é visto como relevante”, explica. Junto com isso, devem ser analisadas as tendências, em termos de comportamento, de exigências da sociedade e da legislação, do ambiente de negócios, antecipando-se a elas.

“Temos de ter proatividade, para não sermos surpreendidos. Foi o que a ABRAFATI fez em relação ao chumbo e, mais recentemente, aos VOCs (compostos orgânicos voláteis). Quando não se sai na frente, o processo é mais difícil, como ocorreu, por exemplo, no processo de adequação ao GHS (sistema globalmente harmonizado de rotulagem e classificação de produtos químicos)”, acrescenta.

Mercado surpreendente

Ao chegar ao Brasil, em 2014, Freddy Carrillo tinha uma expectativa boa para o desempenho da indústria. Desde então, no entanto, o mercado se retraiu e vem vivendo momentos difíceis. “Não imaginava que seria assim. Mas tendo a ser otimista. A perspectiva de um venezuelano ajuda a entender melhor situações complexas”, afirma.

No entanto, o otimismo não o impede de reconhecer as dificuldades existentes, tanto as decorrentes da conjuntura atual, quanto algumas estruturais: “A logística em um país continental é complexa. A questão tributária é outra dificuldade. Mais recentemente, sofremos forte impacto da desvalorização do real, que nos atrapalhou muito. Basta lembrar que, quando cheguei ao País, a cotação estava em R\$ 2,00 por dólar”.

Em relação à queda nas vendas, ele considera que é possível reaquecê-las com estímulos às reformas e manutenções. “Há muito a ser pintado. Incentivar isso melhora os nossos resultados e é benéfico para o País, em termos sociais e econômicos”, assegura.

Ao mesmo tempo, destaca fatores que considera fortemente positivos no Brasil: “Para começar, o tamanho do mercado, que facilita a economia de escala. Além disso, há muito espaço para crescer, pois o consumo *per capita* ainda é baixo. Outro ponto a favor é que a maior parte da produção está em um patamar de qualidade bom, o que deve ser creditado ao PSQ, que fez bem ao mercado”.

A experiência nos mercados equatoriano e colombiano, em que tra-

balhou antes, e o conhecimento do setor na América do Norte, por ser sede da empresa que comanda no Brasil, servem como referência para ele vislumbrar novas possibilidades.

“Há potencial para substituir o uso das cores prontas – que praticamente não são oferecidas nos EUA – pelo sistema tintométrico. No Brasil, o percentual de lojas com *mixing machines* ainda é muito baixo e é preciso um trabalho conjunto da indústria e do varejo para tornar mais massivo esse uso, que traz muitos benefícios para os revendedores (em termos de estoque, por exemplo), fabricantes e consumidores (acesso a uma variedade enorme de cores)”, sugere. Outro exemplo é o do *Do it Yourself*, ainda pouco representativo no País: “Pode-se estimular essa atividade, sem que isso signifique descartar o pintor”. O maior e melhor uso da tecnologia para a indústria se aproxima dos vários *players* com os quais se relaciona – balconistas, arquitetos, pintores e outros – é mais uma das ideias que traz para discussão.

“Vejo um mercado com potencial e uma Associação forte e representativa, que pode encaminhar propostas e desenvolver novas soluções para que o setor avance”, conclui Freddy Carrillo. ●



Alberto Murayama

QUEM É FREDDY CARRILLO

Venezuelano, Freddy Carrillo graduou-se em International Business nos Estados Unidos, onde também fez seu MBA, no Boston College, com foco em Marketing e Operações.

Antes de chegar ao Brasil, em 2014, viveu também na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Equador. Trabalhou anteriormente na indústria de alimentos, iniciando sua carreira no setor de tintas em 2010, quando ingressou na Sherwin-Williams como responsável pelos mercados equatoriano e colombiano.

O passo seguinte foi assumir a presidência da empresa no Brasil, momento em que passou também a participar da ABRAFATI, da qual se tornou presidente do Conselho Diretivo no final de abril deste ano.

Com 45 anos, Freddy é casado e pai de dois meninos, de 16 e 12 anos.

ARTICULAÇÃO COM NOVO GOVERNO ABRE OPORTUNIDADES

Propostas do setor empresarial vêm sendo bem recebidas, permitindo uma visão mais otimista em relação à retomada do crescimento.

No momento em que Michel Temer assumia a Presidência da República, realizava-se o ENIC (Encontro Nacional da Indústria de Construção), com a presença de mais de 1.000 empresários e lideranças setoriais. Desde ali, as expectativas em relação à economia já se mostravam mais favoráveis, sendo enxergada uma janela de oportunidade para a melhoria.

O panorama que se abriu nas semanas seguintes confirmou essa sensação de que a voz da iniciativa privada seria mais ouvida no governo atual. O setor de tintas, representado pela ABRAFATI, vivenciou essa nova realidade de maneira muito clara. Em um espaço de cerca de três semanas, participou de encontros muito promissores com algumas das principais lideranças políticas.

No primeiro deles, o presidente Temer e os ministros Henrique Meirelles (Fazenda), Eliseu Padilha (Casa Civil), Marcos Pereira (Indústria, Comércio Exterior e Serviços) e Moreira Franco (Secretaria-Executiva do Programa de Parcerias de Investimentos) receberam um grupo de empresários, liderados por Paulo Skaf, presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). O objetivo foi defender medidas para estimular a economia e os investimentos, que tiveram boa acolhida do primeiro escalão do governo.

Poucos dias depois, foi a vez do ministro das Cidades, Bruno Araújo, ter uma reunião muito produtiva com quatro lideranças da cadeia de construção: Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI, Claudio Conz, presidente da Anamac (Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção), Walter Cover, presidente da Abramat (Associação Brasileira das Indústrias de Material de Construção), e Antonio Carlos Kieling, superintendente da Anfacer (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres). Na ocasião, o ministro apresentou o programa para estimular a reforma de moradias por meio do cheque-reforma, que pode beneficiar até 1 milhão de famílias em dois anos, ouvindo sugestões para o seu aperfeiçoamento. Na mesma reunião, foi anunciada a construção de 15 mil moradias dentro do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Os mesmos representantes do setor de materiais de construção estiveram no final de junho com o presidente da Caixa Econômica Federal

(CEF), Gilberto Occhi, e os vice-presidentes da instituição, Fábio Lenza e Nelson Antonio de Souza, apresentando sugestões para estimular a construção civil e, por extensão, a economia. As propostas levadas à cúpula do banco público estão ligadas a três temas: a ampliação da oferta de crédito, tanto para a compra de materiais de construção via Construcard quanto para o varejo do setor se capitalizar; o estímulo da CEF à utilização de sistemas construtivos mais modernos e eficientes, especialmente nas habitações de interesse social; e a exigência, pela instituição, do uso de materiais de construção qualificados pelos PSQs (Programas Setoriais da Qualidade) nas obras que financia.

“Em todos os contatos que temos tido com autoridades, a receptividade às nossas propostas vem sendo muito boa, mostrando que existe uma forte convergência de interesses e ideias entre o governo e o setor produtivo, no que se refere à necessidade de fazer a economia crescer e de reduzir os graves problemas sociais do País” afirma Dilson Ferreira. ●



O ministro das Cidades, Bruno Araújo (à esq.), reuniu-se com lideranças das entidades representativas do setor de materiais de construção: Anamac, ABRAFATI, Anfacer e Abramat

83 NORMAS ABNT NBR SOBRE TINTAS JÁ APROVADAS

O acervo reunido no Comitê Brasileiro de Tintas continua a se expandir, para dar conta do avanço tecnológico e da variada gama de aplicações e características do produto.

Criado no final de 2011, o Comitê Brasileiro de Tintas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) passou desde então a concentrar a normalização de tintas, vernizes e produtos correlatos. Graças ao trabalho anterior de outros comitês – como o CB-02, de Construção Civil, o CB-10, de Química, e o CB-43, de Corrosão – e à união de esforços de um grupo muito qualificado de especialistas, hoje o acervo de normas técnicas sobre tintas é bastante amplo: já são 83 normas ABNT NBR no total. Esse volume ainda será ampliado com o compartilhamento de normas referentes a produtos para alguns usos específicos, abrigadas em outros comitês, como Aeronáutica e Espaço ou Transportes e Tráfego.

Entre essas 83, estão diversas normas de especificação de produtos, que estabelecem os requisitos necessários para que sejam reconheci-

dos como tais, sendo fundamentais para tornar o mercado mais ordenado, a partir de parâmetros científicos concretos. Os métodos de ensaio também são objeto de um grande número de normas técnicas, definindo com precisão como avaliar cada aspecto de um produto. Outras normas envolvem procedimentos (que definem a maneira correta de aplicar o produto, por exemplo), classificação e até mesmo a terminologia correta associada às tintas.

“O trabalho ligado ao desenvolvimento de novas normas é fundamental. Mas deve ser ressaltada a importância de rever e atualizar periodicamente as normas existentes, de modo a acompanhar o desenvolvimento tecnológico e novas exigências legais”, afirma Gisele Bonfim, gerente técnica e de Assuntos Ambientais da ABRAFATI, que é também chefe da Secretaria do CB-164. Há muito para fazer e resultados a celebrar: apenas nos últimos 18 meses, foram publicadas 10 normas, entre novas e versões revisadas.

O Comitê conta com Comissões de Estudos dedicadas a temas específicos. A mais antiga é a CE-164:001.001, ativa desde o início de

2012. Nela, é discutido e aprimorado o conjunto de normas técnicas que dá suporte ao Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias, que foi o grande impulsionador da normalização do setor. Só para essas tintas, são 36, das quais quatro de especificação – de tintas látex, massas niveladoras, esmaltes/tinta óleo e vernizes de uso interior – e quase 30 referentes a metodologias, entre as quais se destacam duas recentes que tratam de aspectos essenciais para a sustentabilidade e o futuro do setor: o teor de compostos orgânicos voláteis (VOCs) e o teor de chumbo. Ali, há sete novos projetos de normas em andamento neste momento, dos quais três já enviados para revisão da ABNT.

Outra Comissão, CE-164:004.001, é compartilhada com o CB-43 e trata de temas ligados às tintas para indústria naval e petroquímica, continuando um trabalho já desenvolvido antes da criação do Comitê de Tintas. Uma terceira está dedicada às tintas para repintura automotiva (CE-164:003.001), com discussões envolvendo principalmente o estabelecimento de parâmetros para eliminar os metais pesados nesses produtos e limites para as emissões de VOCs, assim como a elaboração de uma norma de especificação. O trabalho já resultou em oito projetos, quatro dos quais em estágio mais avançado, submetidos à aprovação da ABNT.

“Passados quase cinco anos da sua criação, o CB-164 é uma realidade muito positiva para o setor. Centralizando as atividades ligadas a esse tema, tornou mais fácil e mais fluida a participação nas discussões, na elaboração e revisão das diversas normas relacionadas a todo tipo de tintas”, afirma Gisele Bonfim. ●

POR QUE NORMAS TÉCNICAS SÃO IMPORTANTES

- Tornam o desenvolvimento, a fabricação e o fornecimento de produtos e serviços mais eficientes, mais seguros e mais limpos;
- Fornecem aos governos uma base técnica para saúde, segurança, legislação ambiental e avaliação da conformidade;
- Compartilham os avanços tecnológicos e as boas práticas de gestão;
- Disseminam a inovação;
- Protegem os consumidores e usuários de produtos e serviços em geral;
- Asseguram as características desejáveis de produtos e serviços.

Fonte: ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas



INICIADA A CONTAGEM REGRESSIVA PARA O PRINCIPAL EVENTO DO SETOR

Com muitas novidades, ABRAFATI 2017 já está mobilizando as empresas, que se preparam para obter o maior retorno nesse evento tão importante para a cadeia de tintas.

A data já está marcada: de 3 a 5 de outubro de 2017. O local também está definido: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center, o mais moderno e completo espaço para eventos do gênero no Brasil. O momento, portanto, é de planejamento e preparação para participar da ABRAFATI 2017.

“Quando acaba um evento como o nosso, que é reconhecido pelos be-

nefícios que traz para os expositores, quem esteve presente já começa a se programar para o próximo. A Exposição e o Congresso agregam valor e dão retorno comprovado às empresas, por isso fazem parte da agenda dos principais *players* do mercado, que o incluem nos seus planejamentos de curto, médio e longo prazos”, afirma Telma Florêncio, diretora de Eventos Corporativos da ABRAFATI.

Para avançar nos preparativos, neste segundo semestre os fornecedores poderão escolher os espaços que ocuparão na Exposição. Primeiramente, em 13 de setembro, haverá um evento exclusivo para os patrocinadores do Congresso fazerem a sua escolha antecipada – uma das vantagens que têm, como reconhecimento ao seu papel fundamental. No

mês seguinte, no dia 7, será aberta a venda a todas as demais empresas interessadas.

Uma das novidades desta edição será a ampliação do escopo do evento. Novos segmentos da indústria, nos quais já atuam muitos dos participantes da Exposição, serão incorporados a ele: adesivos, selantes, químicos para construção, impermeabilizantes e outros.

“Com isso, por um lado, o investimento dos expositores que atuam em vários segmentos é otimizado. Ao mesmo tempo, abre-se espaço para novas empresas participarem e para novos temas serem incluídos na programação do Congresso, além de atrairmos um universo mais amplo de visitantes”, explica Telma Florêncio. ●

●●●●● Competitividade

FÓRUM ABRAFATI EM 24/08: PROGRAME-SE PARA PARTICIPAR



Evento será oportunidade de ter acesso a opiniões e análises essenciais para o planejamento e a tomada de decisões.

No próximo dia 24 de agosto, as lideranças da cadeia de tintas têm um

encontro marcado: acontecerá o 11º Fórum ABRAFATI, evento idealizado para a análise e discussão dos cenários do País e do setor.

Considerando a complexidade da situação brasileira atual, nesta edição participarão um economista e um analista político, que trarão infor-

mações e avaliações que ajudarão a entender os rumos do País em 2017 e nos anos seguintes. Somam-se a eles as lideranças da cadeia de construção e da indústria de tintas, que apresentarão suas previsões.

Para inscrições e informações, acesse: www.abrafati.com.br

RESÍDUOS SÓLIDOS: AVANÇOS COM NOVAS AÇÕES EFETIVAS

O trabalho voltado para a busca das melhores soluções para a destinação correta de embalagens pós-consumo de tintas, como parte do atendimento às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos, envolve uma série de projetos, que, em seu conjunto, vêm colocando o setor em posição de destaque nessa área.

Entre os avanços recentes, merece menção especial a reconfiguração do Centro Prolata de São Paulo, transferido para um novo e melhor espaço,

no bairro da Vila Anastácio. O local já se firmou como importante opção para a entrega de latas de tintas, assim como de diversas outras peças de aço, para grandes geradores. Outra seara em que há novidades são os pontos de entrega voluntária (PEVs) em grandes lojas de materiais de construção. Depois da experiência adquirida com o primeiro deles, implantado no ano passado em São Paulo, está em andamento um plano para levá-los a diversas outras cidades, em parceria com a Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção).

Uma ação recente de grande destaque, em termos de conscientização e de resultados, foi a participação, em conjunto com a Abeaço (Associação Brasileira de Embalagem de Aço), no Dia do Desafio, realizado em Curitiba em junho. Promovido pela FIEP (Federação das Indústrias do Paraná), pelo Sinduscon-PR (Sindicato da Indústria da Construção do Paraná) e pela Secretaria

Municipal do Meio Ambiente, o evento estimulou a população a levar resíduos sólidos a um centro de eventos, colocando em prática o conceito de responsabilidade compartilhada.

Em apenas dois dias, o estande do Programa Prolata recebeu mais de 200 embalagens de aço, totalizando 70 kg desse metal. As sobras de tintas recebidas, separadas em diferentes recipientes para base água e base solvente, também atingiram números expressivos: mais de 300 litros no total. Parcerias com as cooperativas de catadores Arepi e Rede CataParaná e com a fabricante de tintas Alessi permitiram dar a destinação correta aos materiais coletados.

“O resultado foi muito positivo, mostrando que existe espaço para ações desse tipo, com envolvimento direto da população. A participação deu mais visibilidade ao nosso trabalho nessa área e reforçou nosso compromisso de atuar em conjunto com outras associações e com o governo na busca das melhores soluções”, afirma Gisele Bonfim, gerente técnica e de Assuntos Ambientais da ABRAFATI. ●



Everson Bressan-SMCS/Curitiba

O prefeito de Curitiba, Maurício Fruet (15º da esq. p/ dir.), visitou o estande do Prolata no evento Dia do Desafio, juntamente com Renato Eugênio de Lima (secretário municipal de Meio Ambiente) e José Eugênio Gizzi (presidente do Sinduscon-PR)

PRÊMIO ABRAFATI: INSCRIÇÕES ABERTAS

Até o dia 14 de outubro podem ser inscritos trabalhos inéditos para concorrer à mais tradicional premiação científica brasileira ligada às tintas: o Prêmio ABRAFATI de Ciência em Tintas, em sua 17ª edição. Os temas possíveis envolvem matérias-primas, desenvolvimento

de produtos e processos inovadores, equipamentos, técnicas analíticas, qualidade, proteção ambiental e gestão de resíduos.

Os três primeiros colocados receberão troféus e diplomas, além de uma premiação em dinheiro.



Confira o regulamento completo em www.abrafati.com.br ●

AMPLIADA A ATUAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PINTORES

Parceria com Seconci-Rio e programa de multiplicação permitem capacitar número muito maior de profissionais.

Os Cursos ABRAFATI de Formação Profissional em Pintura Imobiliária ganharam novo impulso neste ano, ampliando seus efeitos benéficos no mercado. Para começar, uma parceria com a Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção) possibilitou oferecer esses cursos também na Escola do Varejo Anamaco, na Zona Norte de São Paulo – o que, além de assegurar uma ótima estrutura física para as aulas teóricas e práticas, agrega à iniciativa a *expertise* dessa escola e facilita a participação de interessados que vivem nessa região da cidade. Animado com os bons resultados, o diretor da instituição, José Carlos de Araújo, vê o projeto como uma excelente chance para o ingresso desses profissionais no mercado. “A qualificação oferecida ampliará o leque de oportunidades a eles”, diz.

O segundo movimento para expandir o alcance dos cursos foi um acordo firmado com o Seconci-Rio (Serviço Social da Indústria da Construção do Rio de Janeiro) para realizá-los em suas instalações. Depois do treinamento de dois instrutores para ministrá-los na capital carioca, as aulas das duas primeiras turmas se iniciaram em junho. No total, estão previstas 10 turmas neste ano, com mais de 200 alunos.

O processo de busca de novas possibilidades teve mais um grande avan-

ço com a criação do Programa de Multiplicação desse curso por fabricantes associados. A proposta, discutida e aperfeiçoada na Comissão do Programa Pintor Profissional, é que as empresas passem a ministrar o mesmo curso, nas localidades onde atuam, com igual conteúdo e metodologia. Para tornar a ideia efetiva, já foram promovidos dois treinamentos para profissionais dos fabricantes, que receberam orientações e materiais para usar nos cursos que ministrarão.

“Essa parceria com os fabricantes proporcionará uma significativa expansão em termos numéricos e geo-

Divulgação Anamaco



Treinamento dos profissionais dos fabricantes: ampliação do alcance dos cursos

gráficos, beneficiando mais pintores e trazendo reflexos positivos para todo o mercado. As empresas também obtêm vantagens diretas, como a oportunidade de fidelizar pintores e divulgar sua linha de produtos a eles”, explica Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. ●

PRESENÇA ATIVA EM EVENTOS

No início de agosto, a ABRAFATI participou da Construsul, em Novo Hamburgo, onde promoveu um conjunto de palestras com foco em capacitação profissional, qualidade e sustentabilidade.

Neste segundo semestre, estará presente também em três outros importantes eventos relacionados às tintas e à cadeia de construção. Na Concrete Show, ministrará palestras no dia 26/08. Na Feitintas, terá um estande dedicado aos programas da Qualidade e Pintor Profissional, além de apresentações sobre esses temas. Já no Report 2016, na Argentina, haverá um pequeno espaço institucional da Associação na exposição e Gisele Bonfim, gerente técnica e de Assuntos Ambientais, fará uma conferência.

Concrete Show

Data: 24 a 26 de agosto de 2016 | Local: São Paulo Expo – São Paulo (SP)
www.concreteshow.com.br

Feitintas

Data: 21 a 24 de setembro de 2016 | Local: São Paulo Expo – São Paulo (SP)
www.feitintas.com.br

Report 2016 – Exposición y Congreso de la Industria de Pintura, Tinta y Adhesivo

Data: 18 a 20 de outubro de 2016 | Local: Centro Costa Salguero – Bs. Aires – Argentina
www.atipat.org/report/

CURSO DE TINTAS PREPARA MAIS PROFISSIONAIS PARA DESAFIOS FUTUROS DO SETOR

Nova edição tem início no dia 04 de outubro.

A 28ª edição do Curso de Tecnologia em Tintas da ABRAFATI acontecerá entre 04/10 e 19/11, com 20 aulas teóricas ministradas em dias de semana e mais 5 aulas práticas aos sábados. Em poucas semanas, um amplo e variado conteúdo, que reflete a realidade do setor de tintas no Brasil, será abordado por especialistas reconhecidos, com larga experiência na indústria. Trata-se de uma importante oportunidade para atualização e aquisição de conhecimentos, que já beneficiou centenas de profissionais atuantes nas áreas técnicas e de gestão em empresas da cadeia de tintas.

“Os profissionais que fazem o curso ficam ainda mais preparados para lidar com os desafios da indústria de tintas do século 21, na qual a sustentabilidade ocupa papel central. A ideia que esteve por trás da criação dessa atividade de capacitação, quase 30 anos atrás, foi exatamente essa: ter pessoal altamente qualificado atuando no nosso setor, assegurando a sua evolução permanente”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI.

Aprovado pelos participantes

A última edição, encerrada no final de junho, contou com a participação de 19 profissionais da cadeia produtiva. Foi mais uma turma de alto nível, composta por alunos com diferentes *backgrounds* e áreas de atuação.

Os participantes destacaram os benefícios trazidos pelo curso, assim como os seus diferenciais. Recém-chegada à área de tintas, Andressa Souza, assistente técnica da BU Coatis-Solventes da Rhodia Solvay, salienta, por exemplo, que foi muito importante para entender como as tintas são formuladas, o impacto de cada matéria-prima dentro da formulação, além das particularidades de cada aplicação. “Esse conhecimento vai me ajudar muito no atendimento a clientes do segmento”, diz. Por sua vez, Thiago Luiz Teodoro Faria, químico da área de Suporte Técnico e Desenvolvimento da Olin Epoxy/Blue Cube, destaca que foi muito bem organizado, com professores acessíveis e dispostos a esclarecer dúvidas. “Proporcionou um entendimento maior do mercado de tintas de uma forma geral, assim como um aprendizado técnico dos assuntos com que não possuo contato diário”, acrescenta. Com uma

visão diferente, já que atua como instrutor de Formação Profissional na Escola Senai Mario Amato, Carlos Celso Cardoso afirma que o curso superou suas expectativas. “As aulas foram bem ministradas e os professores demonstraram profundo conhecimento sobre os assuntos abordados”, diz ele.

Marina Chieregati Passarelli, pesquisadora do segmento de Paints & Coatings da Oxiteno, resume, em três frases, o que pode ser considerada a opinião geral: “Achei o curso muito completo, mesmo sendo pouco tempo para abordar tantos assuntos. Além do conteúdo técnico-científico e de mercado, a possibilidade de conhecer grandes profissionais da área de tintas foi fundamental. A troca de experiências entre os colegas de diferentes áreas contribuiu bastante para o meu crescimento e amadurecimento profissional”. Ilmara Couto Ribeiro, engenheira química da Selafort Indústria e Comércio de Tintas, de Conselheiro Lafaiete (MG), complementa: “Foi muito proveitoso e nos deu uma visão ampla do universo das tintas”.

Inscrições e informações adicionais no site www.abrafati.com.br



Parte dos alunos que participaram da 27ª turma do Curso: foi um grupo heterogêneo e de alto nível, o que também contribuiu para enriquecer a troca de experiências

Alberto Murayama

Sherwin-Williams comemora 150 anos de atividades

Fundada em agosto de 1886 por Henry Sherwin e Edward Porter Williams, a Sherwin-Williams está celebrando seu 150º aniversário. Com sede em Cleveland, nos Estados Unidos, a empresa está presente em 121 países, tem faturamento anual superior a US\$ 11 bilhões e conta com 47 mil colaboradores no mundo. Atua no Brasil há 72 anos, onde emprega 1.630 profissionais e atende a mais de 12 mil pontos de venda.

Para celebrar o ano festivo, a Sherwin-Williams manterá um calendário de ações com seus diversos públicos, que será repercutido em seus canais de comunicação, nas redes sociais e na imprensa. “Vamos nos preparar para cobrir a terra com cores nos próximos 150 anos”, disse, nas comemorações, John Morikis, seu presidente e CEO global.

Dow fornece soluções para os Jogos Olímpicos Rio 2016

Companhia Química Oficial do Movimento Olímpico e Parceira Oficial de Carbono do evento, a Dow está envolvida em cerca de 20 projetos ligados aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, abrangendo desde tecnologias para o campo de jogo até a construção de instalações para as competições, assim como fornecimentos ligados ao transporte e à infraestrutura da cidade-sede. A atuação da empresa estendeu-se também para o desenvolvimento de um programa de mitigação de carbono, inédito na América Latina, que trará efeitos benéficos ao longo dos anos.

Oxiten reconhecida por seu desempenho

A premiação anual Melhores e Maiores, promovida pela revista *Exame*, foi entregue no final de junho em São Paulo. No setor de Química e Petroquímica, a Oxiten foi escolhida como a melhor empresa do ano. Na avaliação feita, a empresa se destacou por ter sido a primeira colocada em rentabilidade e em riqueza gerada por empregado.

Bayer e Braskem também estiveram entre as melhores no setor.

Empresas do setor divulgam realizações em sustentabilidade

Várias empresas divulgaram recentemente relatórios de sustentabilidade, mostrando que essa é uma prática que ganha força na cadeia de tintas.

Um exemplo foi o Relatório Corporativo de Sustentabilidade de 2015 da PPG, contendo informações detalhadas sobre o seu progresso na obtenção de suas metas para 2020 relacionadas a esse tema. Um dos destaques foi o fato de a empresa ter atingido o patamar de 30% de produtos sustentáveis em suas vendas, cinco anos antes do programado. Como os avanços dos últimos anos, foram redefinidas as metas da PPG, de modo a assegurar a trajetória em direção a um futuro mais sustentável. O relatório está disponível em sustainability.ppg.com.

Por sua vez, o Relatório América do Sul 2015 da BASF traz um sumário das atividades regionais da empresa sob a ótica dos três pilares da sustentabilidade – econômico, social e ambiental –, tendo sido elaborado de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS). Inclui temas como investimentos em novas soluções, programas voltados a colaboradores, projetos sociais e metas ambientais. O conteúdo completo pode ser visto no *website* da empresa: www.basf.com.br.

No final de junho foi a vez da Cabot Corporation divulgar o seu relatório de sustentabilidade 2015 atualizado, destacando seu desempenho e os progressos obtidos em relação a esse aspecto no ano passado. A publicação também apresenta, pela primeira vez, a evolução da empresa no atendimento dos dez princípios do Pacto Global da ONU (UNGC). A íntegra do documento pode ser acessada em cabotcorp.com/sustainability.

quantiQ anuncia parceria com Total Lubrificantes

Em maio, a quantiQ passou a distribuir produtos da área de Fluidos Especiais da Total Lubrificantes, gigante francesa da área de petróleo e gás. O acordo agrega novas opções ao portfólio de soluções em solventes da empresa, com produtos com qualidade reconhecida globalmente.

International comemora 90 anos de Brasil

Pertencente à AkzoNobel, a International completa 90 anos de presença no País, sendo reconhecida pela qualidade das suas tintas marítimas anti-incrustantes, dos produtos anticorrosivos para indústrias pesadas e das soluções de alto desempenho para o mercado náutico.

A marca está presente, há mais de 30 anos, nas embarcações do navegador Amyr Klink. Patrocina também o veleiro Baforrada, utilizado como laboratório para teste de novos produtos em campo antes de serem disponibilizados para o mercado. Neste ano, o barco participou representando a International na maior competição da América Latina, a Regata de Ilhabela, que ocorreu no litoral norte de São Paulo no início de julho.

Montana celebra 35 anos de Osmocolor

A campanha Com Osmocolor Você Ganha Muito Mais Rendimento está sendo desenvolvida pela Montana Química para destacar os 35 anos de mercado do stain pioneiro no Brasil. O símbolo usado para a comemoração é um cofrinho, que transmite a ideia da economia que o produto proporciona.

Premiação para os melhores do setor

O 20º Prêmio Paint & Pintura, entregue em maio, reconheceu fornecedores do setor e indústrias de tintas que se destacaram em 2015, assim como alguns profissionais como Personalidades do Ano. Vinte empresas associadas à ABRAFATI foram premiadas, nas diferentes categorias: AkzoNobel, Anjo, Axalta, Bandeirante Brazmo, BASF, BYK, Cabot, Chemours, Covestro, Dow, Eastman, Futura, Imerys, MAST, Oxiten, Reichhold, Renner Sayerlack, Sherwin-Williams, Sun Chemical e Weg Tintas.

Novas Associadas

Recentemente, mais três empresas integraram-se ao quadro de Associadas da ABRAFATI: Arkema, Elementis e Sibelco.



ABRAFATI 2017

3 - 5 OUTUBRO

Congresso Internacional de Tintas

**Exposição Internacional
de Fornecedores para Tintas**

**Lançamentos
e Vendas de Stands**

- ▶ **13/set/16:** Patrocinadores do Congresso Internacional de Tintas
- ▶ **07/out/16:** Fornecedores de matérias-primas, equipamentos, máquinas e serviços para a indústria de tintas